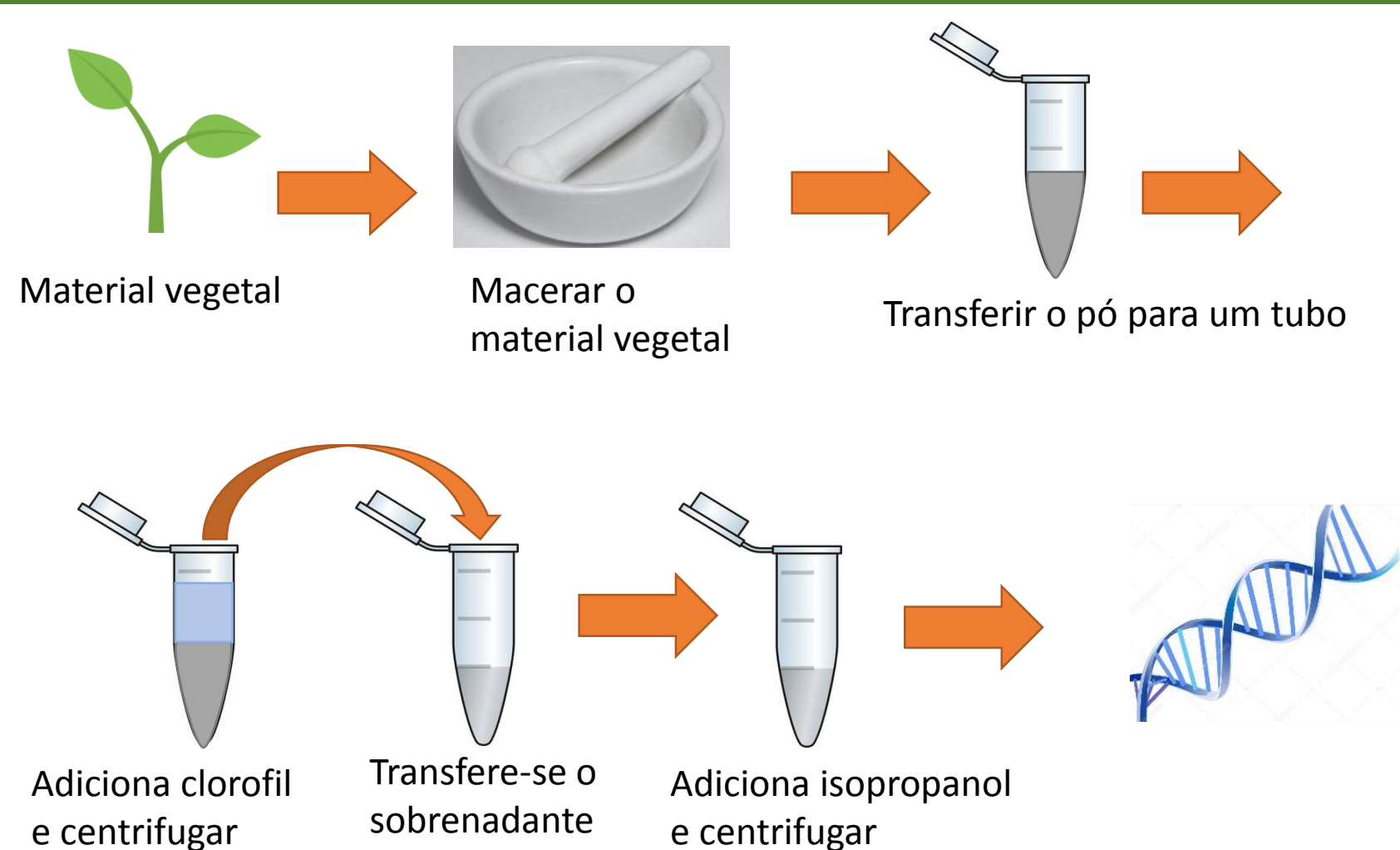




INTRODUÇÃO

O rabanete (*Raphanus sativus L.*) é uma hortaliça cultivada há mais de três mil anos, originária da China. É uma cultura de ciclo curto entre 30 a 45 dias, de pequeno porte, sabor picante, com diversas formas e colorações. Relativamente rústica e de fácil cultivo, possui vasta diversidade genética, porém, a pesquisa científica está bastante atrasada em relação a outras espécies de brássicas. No Brasil, 90% da produção está localizada no Rio Grande do Sul e São Paulo. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar por meio de marcadores moleculares a variabilidade genética em rabanetes comerciais brasileiros. Foram avaliadas doze variedades comerciais de rabanete e um conjunto de oito marcadores moleculares.

METODOLOGIA



Para as análises foi extraído o DNA de quinze plântulas de cada variedade, por meio do método de Doyle & Doyle (1990). Após as amostras foram quantificadas por espectrofotômetro e calculada a concentração de DNA. O foi então diluído para 20 ng/μL.

O DNA total foi submetido à amplificação através de PCR para avaliação de primers de ISSR (Inter Simple Sequence Repeat).

A partir das fotografias dos géis de ISSR, foi construída uma matriz de dados, codificando a presença (1) ou ausência (0) dos fragmentos, e construção de dendrograma (Rohlf, 1992).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

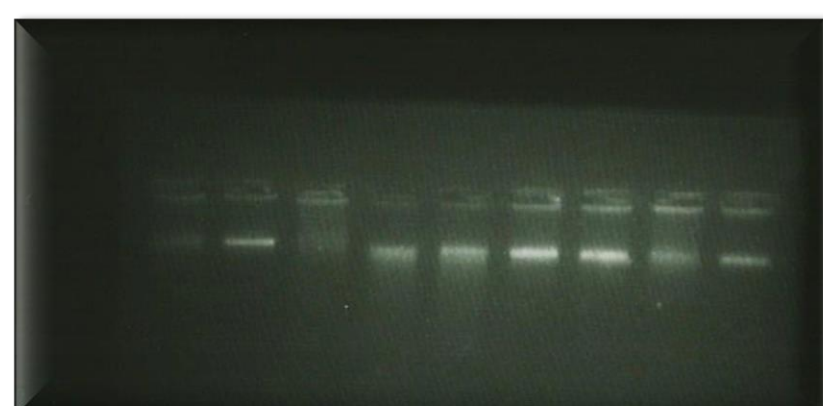


Figura 1: Gel de agarose para verificar pureza de DNA.

Após ser feito a extração, as amostras foram avaliadas quanto sua pureza em gel de agarose a 0,8% (Figura 1). As amostras que apresentam uma banda bem definida, foram aquelas que apresentam melhores resultados no momento de fazer um PCR.

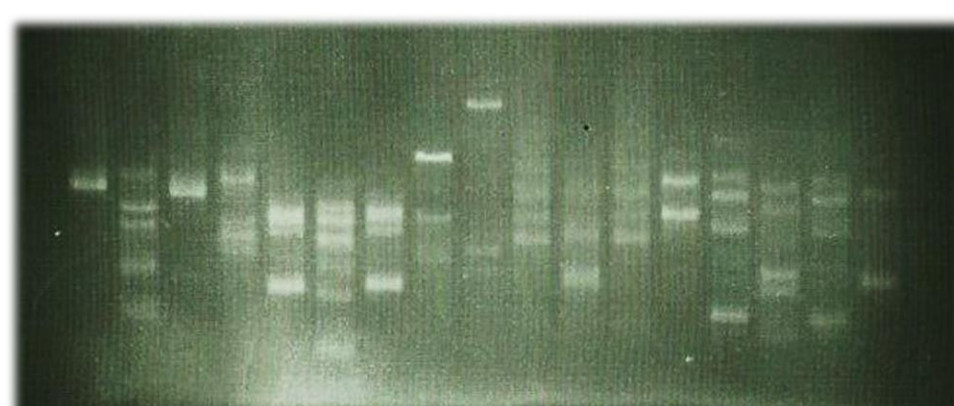


Figura 2: teste para escolha de marcadores moleculares em rabanetes.

Para o teste de marcadores moleculares foi avaliado um conjunto de oito marcadores, sendo selecionados aqueles que apresentavam maior número de bandas polimórficas (Figura 2).

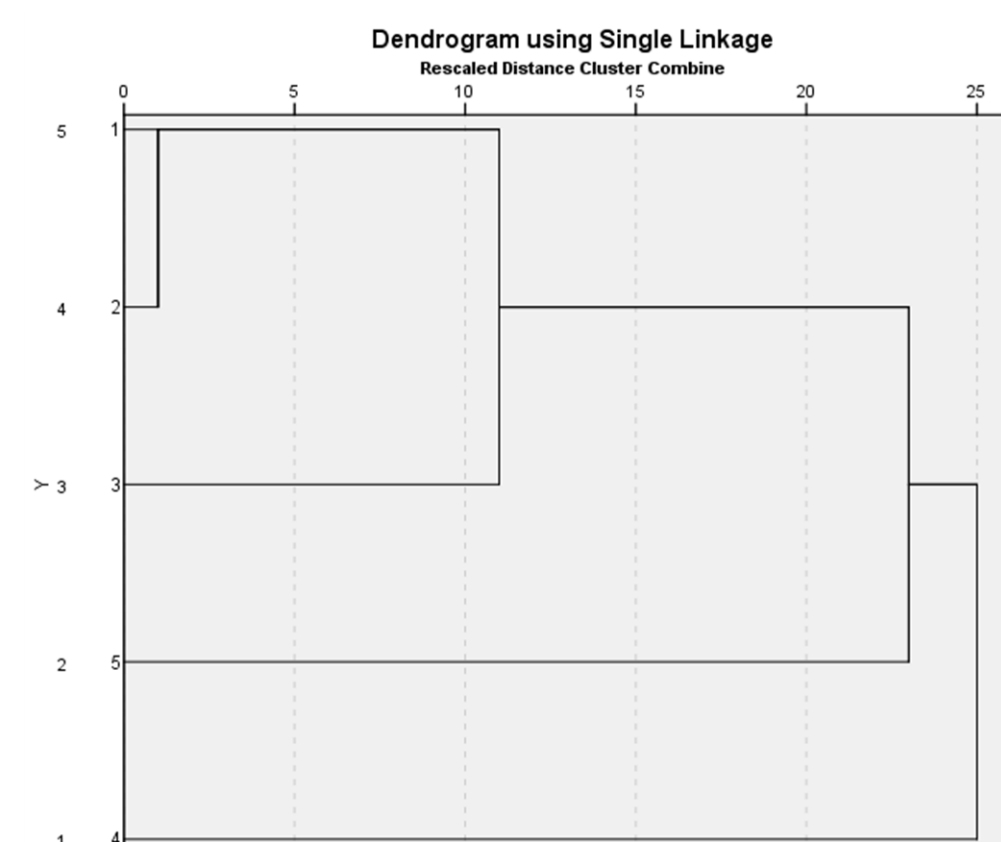


Figura 3: Dendrograma dos amostras avaliadas.

A variedade de rabanete comprida vermelha (1) possui maior distância genética, comparada as outras variedades comerciais (Figura 3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os marcadores moleculares utilizados apresentaram valores de 60% para DRF1, 66% para FER6, 50% FER10 e 75% em DRF3 de diversidade genética entre as amostras de rabanetes comerciais analisadas. Verificou-se variabilidade genética entre as amostras avaliadas, apresentando 62,75% de distância genética máxima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- DOYLE, J. J.; DOYLE, J. L. Isolation of plant DNA from fresh tissue. **Focus**, v.12, p.13-15, 1990.
ROHLF, F. S., NTSYS- pc. **Numerical taxonomy and multivariate analysis system**. Exeter software, setauket, N.Y. 1992.
FERREIRA, M. E.; GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética**. 2 ed. Brasília: Embrapa-Cenargen, 1998. 220 p.

AGRADECIMENTOS

